

Comunicado Final (2008-10-14 JMR)

### **Reunião da Comissão Política do CDS/PP – Madeira**

A Comissão Política do CDS/PP-Madeira procedeu a uma análise aprofundada da situação social e económica na Região e chegou às seguintes conclusões:

**1** - O Governo Regional e o PSD assistem impávidos e serenos à profunda crise económica e social que alastra na Madeira.

Milhares de famílias passam por grandes sacrifícios e não conseguem satisfazer os seus compromissos; centenas de empresas atravessam dificuldades, muitas delas estão já em falência e vão dispensar trabalhadores, muitos cidadãos passam por privações, a classe média empobrece, mas o Governo Regional não toma uma única medida para reduzir o impacto desta crise nos orçamentos das famílias e das empresas.

Todos sabem o que se está a passar no Mundo, na Europa, em Portugal e na Região, mas para o Governo do PSD o que interessa não são as pessoas e a economia produtiva, o que é importante é, apenas, concretizar, as obras, algumas sem utilidade, que

prometeu para ganhar próximas eleições, mesmo que isso tenha de ser feito à custa de uma pesada carga de impostos sobre as famílias e empresas.

**2 -** A Comissão Política do CDS/PP defende que o Governo Regional pode e deve recalendarizar as obras públicas mas, sobretudo deve ter prioridades no lançamento dessas obras, deixando de lado obras sem qualquer retorno financeiro e apostando em investimentos públicos que ajudem a recuperar a economia produtiva, criem emprego e riqueza e melhorem a qualidade de vida das pessoas.

O que se passou e se passa com muitas obras das Sociedades de Desenvolvimento e do Governo, como elevados custos financeiros e de endividamento e sem qualquer retorno financeiro, tem que acabar.

Os fundos europeus, o dinheiro dos impostos dos madeirenses tem que ser bem gerido e aplicado em prol das populações e não podem estar mais ao serviço de qualquer interesse partidário ou de grupo económico.

O Governo Regional tem que perceber que o tempo das vacas gordas já passou, que o endividamento tem limites e que os novos tempos exigem rigor, contenção e prioridades na governação regional.

**3** – Face à maior crise financeira, económica e social que a Região vive desde a instauração da Autonomia, o CDS/PP entende que o Governo Regional deve lançar um plano rigoroso de redução das suas despesas correntes por forma a que o Orçamento Regional do próximo ano possa contemplar uma redução do IRC e do IRS e um conjunto de apoios significativos ao tecido empresarial e de ajuda aos cidadãos e famílias de baixos e médios rendimentos.

Nesse sentido, a Comissão Política do CDS/PP mandatou o seu Grupo Parlamentar na Assembleia Legislativa para propor um programa de redução das despesas correntes do Governo, apresentar um pacote fiscal mais justo para os contribuintes e empresas e propor medidas que melhorem a vida das franjas mais pobres e frágeis da nossa comunidade.

Funchal, 14 de Outubro de 2008

A Comissão Política Regional do CDS/PP